



CULTURA, RESPEITO À NATUREZA E O EMPODERAMENTO FEMININO: ELEMENTOS ESSENCIAIS À FORMAÇÃO MÉDICA

Rafaela Reis Ribeiro (apresentadora)¹
Betânia Francisca dos Santos²
Jane Kelly Oliveira Friestino³

Resumo: A partir das novas diretrizes e políticas que visam a integralidade do cuidado, a homeopatia e o uso de plantas medicinais foram implantadas no Sistema Único de Saúde por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Essa iniciativa do SUS possibilitou maior reconhecimento e visibilidade do trabalho da Associação Pitanga Rosa (APR), a qual é composta por mulheres camponesas que detêm conhecimentos fitoterápicos. Esse ofício de raiz cultural é capaz de conscientizar a população quanto às potencialidades das plantas medicinais. O objetivo do presente relato é explorar a experiência realizada durante a vivência na propriedade da APR, realizada através do evento cultural da Universidade Federal da Fronteira Sul intitulado “Plantas que curam: experiências e organização das mulheres camponesas de Chapecó”. As vivências relatadas ocorreram no mês de junho de 2019, na qual os alunos do curso de medicina puderam conhecer a iniciativa da Associação de plantio, cultivo e processamento das plantas medicinais para produção de fitoterápicos, assimilando os benefícios dessas práticas para o meio ambiente, sociedade e, fundamentalmente, para a formação médica. Após uma reflexão com os colegas graduandos e com a docente proponente do evento, observou-se que o trabalho proposto pelo coletivo Pitanga Rosa, ultrapassa seus propósitos de conservar e perpetuar a sabedoria popular herdada dos antepassados, atuando também no empoderamento e autonomia das mulheres do campo. O grupo feminino defende suas ações a partir da compreensão do elo existente entre o ser humano, a natureza, a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. É importante salientar o protagonismo e o fortalecimento dos saberes populares marcada pela aproximação da Associação

1

2

¹Acadêmica do Curso Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, rafaelareisr@outlook.com

²Acadêmica do Curso Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, betania447@hotmail.com

³Professora Adjunta do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, jane.friestino@uffs.edu.br



Pitanga Rosa para com a sociedade e, em especial, com o sistema de saúde por meio dos alunos presentes. Experiências como essa possibilitam o aprendizado perante a produção e uso de fitoterápicos, além de auxiliar no rompimento de dificuldades e do preconceito ainda vivenciado pelo grupo feminino. As atividades acompanhadas na propriedade da Associação Pitanga Rosa são, portanto, uma eficiente maneira de dinamizar a formação dos profissionais de saúde, em especial a formação médica, pois de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Medicina preconiza-se compreender os determinantes sociais, culturais e ecológicos dos indivíduos e suas relações. Desse modo, espera-se que conheçam, respeitem e compreendam que saúde e cultura não são assuntos dicotômicos, mas sim, complementares.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas Mediciniais. Práticas Integrativas e Complementares. Empoderamento Feminino.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Apresentação oral

Categoria: UFFS Cultura

¹Acadêmica do Curso Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, rafaelareisr@outlook.com

²Acadêmica do Curso Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, betania447@hotmail.com

³Professora Adjunta do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, jane.friestino@uffs.edu.br